



Mais um escritor diz ser o autor do Código Da Vinci

25/08/2006

Trata-se da maior soma pedida, na história, em processo de litigância por propriedade intelectual. Um escritor de Massachusetts está pedindo, desde esta semana, US\$ 400 milhões de indenização do autor Dan Brown, acusando-o de ter plagiado o livro *O Código da Vinci*. As informações são do site de informação jurídica *Find Law*.

O postulante, John F. Dunn, alega que Brown teria se apropriado de boa parcela da obra *The Vatican Boys*, da autoria de Dunn, publicada em novembro de 1997.

A ação busca reparação por parte de Dan Brown, da editora Random House e dos estúdios que fizeram o filme homônimo, Sony Pictures Entertainment e Imagine Films Entertainment. A Random House considera a ação “completamente sem mérito”.

De acordo com a ação de Dunn, ajuizada na Corte Distrital de Massachusetts, quando o postulante leu a obra de Brown ficou “arrepido ao sentir que não só estava lendo o Código, como também o tinha escrito”.

Dunn alega ter recebido declarações formais, sem tê-las pedido, de várias pessoas, como expertos em literature e linguística, comentando as “chocantes” similaridades entre as duas obras. Ele assevera que Brown teria tido acesso ao livro *The Vatican Boys*, uma vez que a obra foi publicada “muitos anos antes do *Código*, publicado em 2003”.

Alegando que o autor Brown, a editora Random House e as distribuidoras do filme “enriqueceram injustamente” às suas custas, Dunn quer uma indenização de US\$ 400 milhões. Suzanne Herz, porta-voz de Brown e da editora, diz que a acusação não tem fundamento.

Fonte: https://conjur.jumps.com.br/2006-ago-25/escritor_autor_codigo_vinci/